



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 19ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 22 dias do mês de abril do ano de 2025.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Edmilson de Araújo Soares (PSB)
Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)
Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)
Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)
Vereador Moisés Figueiredo Ferreira Lima – Mô Lima (PP)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)
Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)
Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa:

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)
Vereador João Almeida de Carvalho Júnior (PDT)
Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)

Ausentes:

Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 9h57, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Sr. Primeiro-Secretário que procedesse à leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL(**) e dos documentos do expediente em mesa (*****).

Em questão de ordem, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem solicitou dar como lidas as matérias e demais documentos do expediente. Mediante anuência do Plenário, o Sr. Presidente concedeu o pedido.

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 21ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque

Não houve.

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque

Não houve.

1.3 Comentários

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “*João Pessoa registra forte queda em arborização urbana e deixa ranking das capitais mais verdes*. Queria passar um vídeo para a gente falar um pouco sobre nosso verde”. Na sequência, apresentou um vídeo que mostrava a situação do Rio Jaguaribe, e continuou: “Esse vídeo foi feito pelo Movimento Esgotei, o movimento suprapartidário que vem atuando, denunciando, assim como eu, as questões do meio ambiente. Talvez não vá dar tempo para eu passar o outro vídeo, do Rio Cabelo, mas eu vou ver se passo no Grande Expediente. Eu queria que vocês assimilassem esse dados, divulgados na quinta-feira, 17, pelo IBGE, que mostra que João Pessoa teve uma queda no índice de arborização urbana – segundo a pesquisa, características urbanísticas do entorno dos domicílios, parte do censo de 2022. A capital paraibana, agora com 53,2% das vias



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

arborizadas, ocupando a 17ª colocação entre as capitais do país. Em 2010, nós tínhamos 78,4% e, hoje, nós temos apenas 56%. Não foi por falta de aviso. Quantas e quantas vezes eu subi essa tribuna, dizendo que nós tínhamos que ter um olhar diferenciado com o meio ambiente? Quantas e quantas vezes eu vim aqui, para denunciar o desmatamento desenfreado que está tendo na nossa terra? Isso não é de hoje, vem de antes. Mas eu acho que quem preserva o meio ambiente tem uma responsabilidade com a cidade. E eu, tantas vezes quanto for necessário, virei aqui denunciar, porque esse tipo de ação que está sendo feita é algo que precisa ser parado. A troca de que tantas concessões são concedidas? A gente não tem acesso as concessões. Eu, aqui, não quero acusar ninguém, agora, você autorizar, por exemplo, uma obra de um edifício daquele, da Moura Dubeux, lá na Ruy Carneiro, numa área de falésia, derrubando a Mata Atlântica – e também tinha mata nativa –, onde já tinha lei que dizia que só poderia ser feito horizontais, dentro de um certo perímetro? E está totalmente errado, tanto que a juíza aceitou, acatou a minha ação popular, depois derrubaram. Então, minha fala hoje é para lamentar a questão do meio ambiente na nossa cidade, e virei aqui quantas vezes foi necessário para levantar esse tema tão importante para a nossa sociedade”.

O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa cumprimentou todos e disse: “Sr. Presidente, faço hoje uso do Pequeno Expediente para externar minha gratidão à gestão municipal, especificamente à Secretaria de Saúde do município, que em atenção de requerimento da nossa autoria, onde cobre o cumprimento da lei que reconhece as pessoas com fibromialgia como pessoas com deficiência física, aprovada lei nesta Casa, fossem atendidas como prioridade. A Secretaria expediu recomendação às unidades de saúde do nosso município para que se proceda, com o cumprimento da citada lei, garantindo não só a prioridade, mas também o atendimento humanizado a essas pessoas. Como disse, Sr. Presidente, em pronunciamento aqui nesta Casa, semana passada, quem sente dor tem pressa e priorizar o atendimento dessas pessoas não é regalia e, sim, garantir humanização para as mesmas. Destaco, Sr. Presidente, a iniciativa da UPA de Cruz das Armas que não só colocou em prática essa recomendação, como adotou um padrão de pulseiras que identificam, de maneira didática e clara, não só as pessoas com fibromialgia, mas aquelas que necessitam de uma atenção especial e diferenciada. Quero aproveitar a oportunidade, Sr. Presidente, para reforçar que esta Casa crie mecanismo que faça com que normas aqui aprovadas em favor do povo não só sejam amplamente divulgadas, mas também fiscalizadas seu devido cumprimento. Nesse sentido, Sr. Presidente, apresentei propostas para que fosse criado este canal que possibilite que a população não só tomasse conhecimento das leis em proposições nossas, como também denunciasses o não cumprimento das mesmas. E me enche de alegria ver que a nossa Casa já se antecipou a este, lançando, ainda esta semana, um aplicativo que servirá de instrumento poderoso de fiscalização e cumprimento de nossas normas. Entendo, Sr. Presidente, que nossa missão aqui, além de propor iniciativas e cobrar seu cumprimento, também é de reconhecer quando órgãos, entidades públicas e iniciativa privada garantem os direitos que vêm das nossas leis aprovadas aqui, nesta Casa. Aproveitar, e já fiz requerimento, eu acho que vai ser lido semana que vem nesta Casa, que a Funad e o Sintur também reconheçam, não só fabriquem as carteiras, mas entreguem as carteiras, já que quem possui fibromialgia está garantido na lei que tem deficiência. Então, ele tem direito também ao passe livre nos ônibus municipais dessa cidade. Agradecer ao Presidente e bom dia”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem pediu para que fossem excepcionalmente apreciados dois PDLs, 31 e 33/25.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Abertura da Reunião Extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa – CCJRLP:

PDL 31/2025

Autoria: Vereador Raoni Mendes

Assunto: CONCEDE A COMENDA SIVUCA A YURI GONZAGA

PDL 33/2025

Autoria: Vereador Carlão Pelo Bem

Assunto: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE AO PADRE GABRIEL DOS SANTOS VILA VERDE SANTANA

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Damásio Franca Neto avocou para si a relatoria das matérias e emitiu parecer favorável às mesmas. Em seguida, colocou em discussão e votação. Consenso do plenário.

Votação (**):** favoráveis: 06 (Damásio Franca Neto, Valdir Trindade, Carlão Pelo Bem, Marcos Vinícius, Milanez Neto, Odon Bezerra); contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 01.

Situação: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Damásio Franca Neto, declarou aprovados os pareceres favoráveis às matérias.

Apreciadas as seguintes matérias, em bloco:

ITEM 01: PDL 31/2025

Autoria: Vereador Raoni Mendes

Assunto: CONCEDE A COMENDA SIVUCA A YURI GONZAGA

ITEM 02: PDL 33/2025

Autoria: Vereador Carlão Pelo Bem

Assunto: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE AO PADRE GABRIEL DOS SANTOS VILA VERDE SANTANA

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 10.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovados os projeto em discussão e votação única.

O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, questionou o plenário se concordava em apreciar o PLO 130/2025 que Institui o Sistema Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos de Acordo com o previsto na Resolução Conama Nº 307, de 05 de Julho de 2002, e dá outras providências.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse que considerava o projeto muito complexo e solicitou que deixasse o projeto para pauta de quinta-feira.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, explicou que era apenas uma regulamentação, baseada numa norma do Conama. Encaminhou, então, o projeto para apreciação no âmbito da CPP.

Abertura de Reunião Extraordinária da Comissão de Políticas Públicas:

PLO 130/2025

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: INSTITUI O SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E RESÍDUOS VOLUMOSOS DE ACORDO COM O PREVISTO NA RESOLUÇÃO CONAMA Nº 307, DE 05 DE JULHO DE 2002, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Apreciação no âmbito da CPP

Parecer: favorável da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: A Presidente da CPP, Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “A relatoria fica comigo, relatório favorável”, com o consenso dos membros.

Votação (**):** favoráveis: 05 (Jailma Carvalho, Ícaro Chaves, João Bosco – Bosquinho, Fábio Carneiro, Toinho Pé de Aço); contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 02.

Situação: A Presidente da CPP, Sr.^a vereadora Jailma Carvalho, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

Na Presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra, disse: “O projeto retorna a Presidência, e há um requerimento do vereador Milanez para não colocar o projeto em pauta. Eu submeto a votação do projeto”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Vou fazer um esclarecimento, não é nem um requerimento, é uma estranheza de não termos Ordem do Dia, e abrir a Ordem do Dia para votar dois decretos, e no meio dos decretos colocar um projeto complexo, que trata sobre o meio ambiente e resíduo sólido. Não é um projeto simples e comum. Ninguém tem conhecimento dos pormenores que estão dentro do projeto. Eu peço a Vossa Excelência que faça cumprir o Regimento Interno da Casa, e em dias que não tenha Ordem do Dia, não se coloque matérias de governo que não têm consenso em plenário, em que abrir a divergência de um único vereador em plenário, aonde não se tem Ordem do Dia não deveria estar se colocando. Não é nem requerimento, estou chamando um alerta para o cumprimento do Regimento Interno da Casa. Então é somente isso”.

Pela ordem, o Sr. vereador Carlão pelo Bem, disse: “A fala do vereador Milanez atenta com a força do Regimento. Eu penso que o avanço da votação na CPP deixou o projeto maduro para votação, mas não haveria prejuízo em colocá-lo na próxima quinta-feira, por exemplo, uma vez que o projeto foi passado em todas as comissões. Eu penso que não teria nenhum prejuízo e traria uma maior transparência aos vereadores da Casa para poder ler melhor o projeto e na próxima quinta-feira nós colocarmos em votação”.

Em resposta, o Sr. Presidente, vereador Odon Bezerra, disse: “O projeto tramita na Casa, inclusive já passou pela Comissão de Constituição e Justiça, da qual o vereador Milanez é membro, e tem conhecimento pleno do projeto”.

Pela ordem, o Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Eu queria colocar para reflexão para a gente poder se apropriar mais deste projeto. Eu acho que a preocupação do vereador Milanez não é só pelo



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

fato de nós sermos de oposição, mas de zelo. É um fato que, eu particularmente, não tenho conhecimento deste projeto e o meio ambiente é uma área que eu tenho um interesse muito grande em preservar. E eu queria referendar o que o vereador Carlão e o vereador Milanez falaram e a gente deixar para votar na quinta-feira”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Acho que é uma pauta que veio de última hora. Passou pela CPP. Eu mesmo não tenho acesso ao projeto, não tive ainda, não participei da CCJ, e acho que seria, sim, de bom fruto aguardar mais alguns poucos dias, e a gente conseguir se debruçar, a nossa equipe jurídica ler esse projeto, que a gente, assim, possa votar o que é melhor para nossa cidade com coerência e com sabedoria”.

O Presidente, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “O projeto tramita na Casa desde o dia 25 de março e nós, vereadores, temos a obrigação de acompanhar todos os projetos. Todos que estão em tramitação qualquer vereador têm acesso. Este projeto foi lido em plenário, não estamos pautando agora. Vamos submeter à votação em plenário”. O Presidente colocou em votação se o projeto deveria ou não ser votado na atual sessão. O Primeiro-Secretário fez a contagem de votos, sendo a maioria dos vereadores presentes favorável a votar o projeto.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Carlão disse: “O plenário é soberano. O que a gente atenta aqui, independente de vereador oposição ou situação, é a segurança dos vereadores em poder saber o que vai estar votando. O projeto já está maduro, o projeto tem condição de ser votado, passou em todas as Comissões, mas quando ele não passa na Ordem do Dia, existe uma dificuldade para os vereadores até se debruçar um pouco mais. Exceto uma urgência urgentíssima, essa Casa sempre esteve disposta a avançar nos projetos da prefeitura. Agora, o que eu entendo, Presidente, é isso, a ausência de uma Ordem do Dia para a gente, pode trazer um prejuízo. Só trago isso para reflexão. Existe, por exemplo, o colégio de líderes que a gente precisa que vai atentar muita coisa a partir daí”.

O Presidente disse: “Veja, como disse Vossa Excelência, não existia a Ordem do Dia e foram votados dois PDL. Não há problema”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Eu quis me abster da votação, fica registrado, porque eu não estou com segurança e profundidade para votar um projeto, mas eu participei durante mais de 3 anos no Conselho Municipal de Meio Ambiente e isso foi discutido lá por vários ambientalistas, pela professora da universidade, enfim, todos os membros do Conselho e também, pelo que estou verificando, foi também discutido na CCJ, na CPP. Acredito que, como o plenário é soberano, acredito que poderíamos aqui discutir o projeto, apenas a leitura, o relator do projeto apenas dar uma explicação para os que estão contra a votação de hoje ter esse aprofundamento do projeto. Eu tenho um certo conhecimento por conta da minha função que eu ocupei durante os três anos lá no Conselho do Meio Ambiente. Então, pedir que dê uma lida no projeto, que coloque na tela para analisar”.

Em questão de ordem o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Presidente, até em respeito ao diretor legislativo da Casa, que se reúne para fazer pauta, a toda a diretoria da Casa, eu queria pedir a Vossa Excelência vistas ao projeto, nós não estamos votando ele ainda, para que eu possa tomar conhecimento com maior propriedade”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador Milanez, nós não iniciamos nem a votação, como é que Vossa Excelência pede vista?”.

O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Claro, estou pedindo antes porque, se iniciar a votação, não tem mais como pedir vista, porque na aula que recebi de Vossa Excelência o pedido de vista precede a votação”.

O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador Milanez, recordando a aula, quando o projeto é lido, Vossa Excelência pode pedir vista”.

O Sr. vereador Milanez Neto disse ter entendido que a matéria já havia sido lida, então afirmou que pediria vista ao projeto após a leitura do mesmo.

ITEM 03: PLO 130/2025

Autoria: Executivo Municipal – Prefeito Cícero Lucena

Assunto: INSTITUI O SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E RESÍDUOS VOLUMOSOS DE ACORDO COM O PREVISTO NA RESOLUÇÃO CONAMA Nº 307, DE 05 DE JULHO DE 2002, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, pediu para colocar o projeto em tela para leitura, leu o assunto e disse ser autoexplicativo: “Inclusive, ali em Mandacaru, próximo a Pedreira, tem um local que eles depositam isso sistematicamente. Eu já fiz a denúncia, a Emlur fiscalizou, pegou-se o número das placas do veículo. Então, é justamente por isso que é de importância passar”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Se vai votar a matéria... são 20 páginas. Vai ficar passando página por página? Ninguém está nem prestando atenção. Eu estou dizendo assim: se já vai votar, não tem o que discutir. Até para a gente otimizar, a gente só tem uma sessão para discutir, aqui, Pequeno Expediente e Grande Expediente. Se querem votar, se tem maioria, se vão tratorar, se acham que isso é democrático, que o façam. Aí vai da consciência de cada um. Tem uma televisão que está nos guiando, tem uma sociedade que são nossos julgadores. Votem, mas vamos otimizar a sessão para que quem tiver conhecimento, vote favorável”. Em seguida, na presidência, a senhora vereadora Eliza Virgínia sugeriu colocar em plenário a decisão da votação ou não”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse discordar do Sr. vereador Fernando Milanez Neto: “Tinham vários vereadores atentos, aqui. Eu também era um deles. Vários vereadores estavam atentos, vereador Milanez, inclusive, à indagação de Vossa Excelência. Inclusive, a imensa maioria aqui, dos vereadores, estavam lendo. De fato, eu observo que o Projeto de Lei tem 39 artigos. A gente está num artigo, ainda, décimo quarto. Seria uma leitura vasta para ser feita em tela. Então, eu trago a sugestão aos vereadores. Vou colocar agora, acabei de receber da Diretoria Legislativa o Projeto de Lei. Coloco ele dentro do grupo dos vereadores, a gente vai fazendo essa avaliação. Presidente, o que é que eu sugiro? Que a gente abra espaço para uns expedientes, de três vereadores, e, após dez minutos, a gente volta com a votação. Penso que é o suficiente. Só discordo do vereador Milanez em razão de que os vereadores não estavam atentos. Todos estavam, inclusive, muito atentos – a imensa maioria”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Pela liderança, eu concordo com o vereador Carlão. Então, vamos submeter à votação após o discurso do próximo vereador”. Na presidência, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Vamos então entrar no Pequeno Expediente, dando um tempo de três oradores para os vereadores lerem o projeto. Lembrando



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que o projeto está aqui desde o dia 25 de março. Não faz muito tempo, mas tem quase um mês. Então vamos dar uma lida no projeto, para a gente voltar para a votação”.

Situação: Na presidência, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia suspendeu a votação temporariamente.

Retomado o Pequeno Expediente

1.3 Comentários

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Queria agradecer aos vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa por terem votado, por unanimidade, a cidadania pessoense do padre, do homem de fé, padre Gabriel Vila Verde. É um homem que tem construído uma grande ação e um grande trabalho missionário na cidade de João Pessoa, tem visitado várias comunidades, sempre passando a mensagem do Evangelho, a defesa do Evangelho. Sempre passando a importância do que faz a fé católica, a fé cristã e a importância dela na nossa sociedade, a importância dela em defesa da vida, a importância dela no combate a liberação das drogas, a importância da fé católica, da fé cristã para todos os homens e mulheres de boa vontade da nossa cidade. Padre Gabriel Vila Verde tem uma grande missão na expansão, na divulgação da promessa de Medalha Milagrosa de Nossa Senhora das Graças, tem feito um grande trabalho com a sua coordenadora aqui, Eleonor, e tantas e tantas outras mulheres, homens e famílias de fé. Esse homem e esse sacerdote tem o seu trabalho missionário de forma física presente na nossa cidade, mas também de maneira virtual. Sua mensagem de fé, de caridade, sua mensagem da importância da defesa de princípios cristãos para uma sociedade equilibrada, é o que faz esse homem grande. O seu serviço missionário, a sua entrega missionária, a certeza de que ele é um dos imitadores de Cristo como sacerdote da nossa igreja, principalmente na partida do nosso santo Papa Francisco, ao qual coloquei nessa Casa também um voto de pesar, que eu sei que é unanimidade da nossa Câmara Municipal de João Pessoa. A mensagem de Papa Francisco era a mesma que passa padre Gabriel Vila Verde e o sacerdócio da santa Igreja, o nosso arcebispo dom Nelson. Um homem que conseguiu transpassar os muros de Roma e a sua mensagem de simplicidade, de humildade de Papa Francisco tocou e mudou não só a fé cristã, não só a fé católica, mas também e, principalmente, todas as denominações religiosas. O homem que foi imitador de Cristo, foi isso que foi Papa Francisco. E todos os seus sacerdotes, os sacerdotes dessa santa Igreja se viram impulsionados a servir a Jesus Cristo por meio do nosso santo padre. Então é muito oportuna a votação do título Cidadão Pessoense ao padre Gabriel Vila Verde, vereadora e vereadores, porque nesse tempo em que nós comemoramos, no domingo, que o sepulcro estava vazio porque Cristo ressuscitou, hoje a cadeira de Pedro está vazia com a ausência de Papa Francisco. Que fique a sua mensagem, para nós, de simplicidade, amor e paz”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Vou falar hoje, no Pequeno Expediente, e dividir em quatro partes. A primeira foi um pedido de nossa amiga Betinha relacionado ao letreiro Eu Amo Jampa, que passou um bom tempo com a luz apagada, pedindo reforço naquela área, tendo em vista que João Pessoa é uma cidade turística. Então, fazer essa solicitação do reforço dessa iluminação pública, um pedido da nossa amiga Betinha. Semana passada, tive a alegria de participar da inauguração de uma praça ao lado do Vista Alegre, lá em Gramame e Colinas do Sul, uma área que a gente tem um grande carinho. A gestão retrasada entregou o Condomínio Vista Alegre, porém não tinha uma escola, não tinha uma praça, não tinha um equipamento de lazer, não tinha um ponto de ônibus. Então, a turma, ao invés de ficar satisfeita, ficou chateada por conta da infraestrutura. Então, o prefeito Cícero veio, entregou a escola, está terminando a creche, um PSF do futuro do qual tivemos a alegria de destinar R\$ 500 mil reais e participei da entrega dessa praça com o spiriball, um belíssimo



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

equipamento de lazer que os moradores daquela região merecem. Foi uma luta antiga também do nosso gabinete e participamos também dessa entrega. O terceiro ponto, nesse mesmo dia, estive visitando alguns bairros, alguns amigos e nisso fui à Rua Mário Coutinho Sobrinho, no Valentina I, fui muito bem recebido pelos moradores, por Magna Celly, minha amiga Rebeca, que é a esposa de Márcio, era uma casa da família de Márcio, chegaram a colocar até algumas pedras para pavimentação, porém o serviço foi parado. Então, aqui a gente quer pedir uma atenção do secretário Rubens Falcão para que venha a pavimentar essa rua, uma rua com diversas crianças brincando, os moradores nos pediram, vamos fazer o requerimento, vou fazer uma fala na tribuna, depois a gente faz uma reunião com o secretário e faz a devida cobrança. Para finalizar, parabenizar a prefeitura porque o secretário Wellison lançou um programa junto com o prefeito Cícero Lucena, que é Amigos da Natureza, um projeto do meio ambiente que vai fazer essa distribuição de mudas. O lançamento foi hoje às 9h, não pude participar porque já estava aqui em atendimento na Câmara, mas quero registrar aqui e dar os parabéns”.

O Sr. vereador Fábio Lopes disse: *“Não vivemos sem meta nem destino. Somos esperados, somos preciosos. Deus para nós preparou o lugar mais digno e belo: o Paraíso.* Essa frase é do Papa Francisco. Então, estou aqui dando um voto de pesar, que assinei agora, que o vereador Guguinha solicitou agora no plenário. Parabéns pelo voto de pesar. Uma entidade cristã, do catolicismo, que nos deixou nos últimos dias e que será lembrada. Em breve, a fumaça vai mudar lá no Vaticano, e teremos um novo Papa. Quem sabe, mais uma vez, daqui da América Latina. Tirando a pauta do Papa, quero aqui fazer uma denúncia, vereador Milanez, há dias, há meses, há muito tempo, a Tancredo Neves está um caos. Uma obra que refizeram um asfalto, jogando uma camada asfáltica no barro, sem nenhum planejamento. Uma cidade de primeiro mundo, uma grande capital, e é um verdadeiro descaso o que está acontecendo ali. Não tem um dia que eu venha aqui trabalhar e que não esteja passando na rádio a população gritando pelo que está acontecendo. A mobilidade de João Pessoa já é um caos, e aquela Avenida que liga praticamente toda a região da praia ao centro da cidade está totalmente negligenciada. Então, fizemos um requerimento à Cagepa, que realizou aquela obra, que com certeza recebeu muito dinheiro e entrega algo sem condições básicas numa cidade que tem protagonismo no Brasil de turismo, e assim desrespeitando toda a população que ali mora. Então, quero fazer essa reclamação, tanto à Cagepa, quanto à prefeitura, que têm muita responsabilidade. Mandeí o requerimento à Seinfra, tem que fiscalizar, tem que cobrar, não podemos aceitar, aqui em João Pessoa, o caos que está acontecendo com essas obras. Milhões sendo pagos, certamente pela prefeitura, os gestores de contrato, o prefeito, secretário, todos têm que cobrar. A população não aguenta mais de meia hora de trânsito parado por causa de três pequenos trechos de recapeamento mal feitos. Temos que fiscalizar. Peço aqui, como foi puxada a orelha na semana passada, trazer grandes pautas do município. Trago aqui fortemente essa questão e deixar registrado: você que está em casa, você do bairro de Mandacaru, ou de Manaíra, Bessa, que passa ali todo dia, não aguenta mais”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Só trazer uma observação, que o projeto de lei, após eu ter recebido da Diretoria Legislativa, o projeto de lei foi apresentado ao grupo de vereadores, para quem quisesse tomar mais conhecimento e profundidade, mergulhar no projeto durante esse período. A Mesa Diretora deu esse tempo de Pequeno Expediente, para que a gente pudesse voltar com a votação do projeto. E apenas, vereador Guguinha, trazer mais uma ação exitosa do seu mandato, que apresentou também um voto de pesar ao nosso santo padre. O voto de pesar que foi apresentado, por mim, foi votado hoje. Então, não terá prejuízo de ser votado na próxima quinta-feira, porque, de fato, o clamor popular pedia isso dessa Casa, e essa Casa teve essa sensibilidade de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

aprovar nosso voto de pesar em consenso com todos os vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa independente de denominação religiosa”.

Presidindo a sessão, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia determinou que fosse retomada a apreciação do PLO 130/2025.

Retomada a Ordem do Dia

2 ORDEM DO DIA (*)**

ITEM 03: PLO 130/2025

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: INSTITUI O SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E RESÍDUOS VOLUMOSOS DE ACORDO COM O PREVISTO NA RESOLUÇÃO CONAMA Nº 307, DE 05 DE JULHO DE 2002, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: O Sr. vereador Milanez Neto solicitou vistas ao projeto. A presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, colocou em votação o pedido de vistas. O pedido de vistas não foi aprovado pela maioria dos vereadores presentes. O Sr. vereador Milanez Neto disse: “É um momento triste da Casa, negar vistas a um colega vereador, colocar matéria importante para a cidade João Pessoa, importante para a construção civil, importante para o desenvolvimento da cidade, em uma matéria aonde a prefeitura tem todos os dias desmoralizado a cidade, quando se trata de meio ambiente, da praia aos rios de nossa cidade tem sido desrespeitado, desmoralizado, não só a cidade, inclusive o Ministério Federal, que mandou as máquinas parar lá no Rio do Cabelo, na Praia da Penha, as máquinas voltaram hoje pela manhã. Acredito que o doutor Godoi deve estar saindo lá com os moradores da Penha para poder fiscalizar *in loco* a movimentação das máquinas novamente. Então, na verdade, querem votar a matéria, nós temos os nossos fiscais, que é a opinião que está ali. Só o artigo 12, matéria tão importante que ele mesmo já diz, o Executivo deve regulamentar posteriormente essa matéria que a gente está aprovando agora que o vereador Odon diz que é tão importante para o desenvolvimento do meio ambiente da cidade. Infelizmente, é mais um jabuti que se coloca nessa Casa. Esse colocaram bem em cima da árvore e, infelizmente, os que estiveram embaixo vão ficar olhando apenas a queda e quem vai pagar a conta mais uma vez é a cidade e a sociedade”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Eu compreendo o papel de Vossa Excelência como fiscal, opositor. Mas Vossa Excelência disse três coisas aí, importantes, e disse ‘importância da matéria’. Ora, nós amanhecemos aqui o dia, o primeiro orador foi o vereador Marcos e ele levantou a questão de meio ambiente, e a prefeitura toma providência para não acontecer o que está acontecendo ali, em Mandacaru, ou seja, estão despejando sistematicamente resíduos sólidos ali, onde era a Pedreira, e outros cantos da cidade de João Pessoa. O que está se fazendo com esse projeto é regulamentando, é trazendo para a responsabilidade daqueles que têm a responsabilidade do depósito do lixo. E aí está, também, se tratando do reaproveitamento do resíduo sólido. Vejamos o artigo 11, parágrafo segundo, a regulamentação, a fiscalização e, principalmente, a transparência que está se dando. E cabe a nós, fiscalizar o cumprimento da lei aqui dentro – aqui, como cobrou há pouco, o vereador Guguinha. Ele levantou a questão de que não estava se cumprindo uma lei, e foi buscar. E aí é nosso papel fazer isso aqui, dentro da Câmara Municipal de João Pessoa, e eu vou fazer isso também, fiscalizando, principalmente, esse verdadeiro pardieiro que se faz com o resíduo sólido aqui, na cidade João Pessoa. Se joga em qualquer canto: na beira do rio, na



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

calçada. Quantas calçadas, hoje, aqui na cidade de João Pessoa, estão impedidas do transeunte passar? Porque estão impedidas em razão de resíduos sólidos, caçambas que são colocadas em cima da calçada. É isso que a prefeitura quer fazer através desse projeto, inclusive, regulamentando aquilo que o Conama já falou, artigo 307. Tão somente isso, vereador Milanez, não há jabuti de forma nenhuma, há o zelo pelo meio ambiente da cidade de João Pessoa”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Presidente, a preocupação do vereador Milanez é válida e eu apenas levanto outro ponto. Eu vi que será necessário, dentro do projeto, várias mobilizações, inclusive movimentos econômicos, por parte da iniciativa privada da construção civil. Eu entendo, quando aqueles que recebem recursos e ganham seus lucros na construção civil, cumprindo a lei e fazendo o verdadeiro descarte dos resíduos da construção civil, esses merecem ser, inclusive, exaltados pela Casa e pela prefeitura. Mas existem aqueles empresários que são predadores do meio ambiente. É contra eles que devemos lutar e essa Casa está disposta a isso – é o meu trabalho e o trabalho de muitos. Eu só me preocupo com o gasto e o custo disso, que será transferido para a grande mola da economia da construção civil. Então, é essa a minha preocupação, agora, para que a proteção ao meio ambiente, também, não empate o crescimento do setor produtivo dentro da construção civil. Eu deixo esse registro, presidente, porque eu não tive condições de avaliar, agora, esse impacto financeiro que vai vir dentro dessa mola da economia”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 03 (Fernando Milanez Neto, Marcos Henriques, Fábio Lopes); abstenções: 01 (Carlão Pelo Bem); ausentes: 06.

Situação: Na Presidência, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

Declaração de voto: O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Quero apenas fazer o registro da manhã que a Câmara hoje viveu, de forma nítida, tratorando não a oposição, passando por cima da cidade, passando em cima do meio ambiente, desmoralizando o meio ambiente de nossa cidade e, acima de tudo, algo que é importante que vocês compreendam, leiam o projeto para saber quais são essas empresas que receberão os resíduos sólidos, qual é o custo cobrado, quem são as empresas que vão executar esses projetos, até para que se possa compreender o grupo de arrecadação que existe hoje nas ruas da cidade de João Pessoa”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Presidente, vereadores, eu só deixo aqui o meu registro da abstenção, justamente em razão de não conseguir me aprofundar nos impactos econômicos que isso terá dentro da construção civil. Essa Casa e a prefeitura de João Pessoa precisam exaltar os construtores que trabalham dentro da lei, com a proteção de devido descarte dos resíduos que a construção civil traz, mas a gente só tem que trazer esse equilíbrio entre a proteção do meio ambiente e a proteção do setor produtivo na cidade de João Pessoa. Por várias vezes, eu escutei vereadores dizer aqui que é de suma importância, a mola que é a economia da construção civil para Câmara Municipal de João Pessoa e para a prefeitura de João Pessoa, principalmente aqueles que são empregados, que geram renda, que geram tributos. Então eu deixo esse registro de ainda não a fazer a avaliação correta do impacto disso, mas a proteção ao meio ambiente e o avanço do setor produtivo precisam andar juntos para que a cidade cresça”.

Retomado o Pequeno Expediente

1.3 Comentários

A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho cumprimentou os presentes e disse: “Aqui me junto aos colegas Guguinha Moov Jampa e Carlão Pelo Bem. Nós perdemos uma grande referência, o Papa Francisco, que tanto nos inspira e nos fala sobre solidariedade, respeito, justiça social, inclusão e nos ensina que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vale a pena acreditar na humanidade e, com certeza, foi um sopro de esperança para todos nós. Siga na luz, Papa Francisco, gratidão por sua passagem nesse plano, que nos ensina que tanto a casa de Deus como essa casa aqui, que é do povo, que sejam bem-vindas todas as pessoas com menos preconceito e com mais inclusão. Agora, trazendo aqui para o debate, hoje é o lançamento do ciclo do orçamento democrático estadual, uma grande ferramenta de participação popular, que traz debates de políticas públicas e inclusão, voltados ao processo de infraestrutura, à saúde. Então, parabéns, Carol, por estar à frente conduzindo com tanta sabedoria o orçamento democrático estadual. Parabenizar o meu amigo e grande secretário de cultura do estado da Paraíba, Pedro Santos, que tem elevado o debate da cultura paraibana, nós vamos sediar o II Encontro Nacional de Gestores da Cultura, agora em abril. Pedro, parabéns, que você continue muito firme nessa passagem que com certeza a sua gestão tem feito a diferença na cultura paraibana e tem ofertado políticas inclusivas para os nossos gestores, fortalecendo os nossos produtores culturais, os artistas da terra. Conte conosco, com o nosso mandato, e estaremos juntos em defesa da cultura, da participação popular. Trazer um debate importante também aqui para Casa, dizer da nossa defesa sobre o nosso Sistema Único de Saúde e esse é um debate que eu quero fazer com muita serenidade aqui na Casa, porque as políticas públicas são ferramentas que trazem a quem mais precisa a seguridade do direito constitucional”.

O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Eu queria iniciar minha fala, realmente um dia triste para o mundo. Perdemos um Papa, e não apenas um Papa. Perdemos o Papa. O homem que teve coragem de abrir as portas do Vaticano. Que abriu mão de um quarto onde todos os Papas ficaram e ficou naquele mais humilde. Que colocou o ser humano como igual, independente da cor, independente da opção sexual, independente do casamento, de já ter sido casado ou não. Um Papa, que até para morrer, teve a humildade de escrever como seria o seu funeral e deixar a garantia de custear o seu próprio funeral. Ah, se todos nós olhássemos para esse momento e refletisse esse momento de nossas vidas. Nós não perdemos apenas o Papa Francisco, perdemos O Papa Francisco. E que fique vivo nas pessoas que aqui estiverem, o exemplo que ele deixa para o mundo. E eu também, colegas vereadores, venho trazer um tema que me preocupou muito, que foi o incêndio do Mercado de Mangabeira. Mercados esses, falados e questionados aqui pelo nosso mandato durante esses últimos quatro anos. Você olha o Mercado do Bairro dos Estados, deram polimento no telhado e nada mais fizeram, sucateado, destruído. Você vai para o Mercado de Mangabeira que ainda agora, recentemente, foi concluída a reforma, há menos de oito meses atrás, e todo ele pegou fogo. E pior, se tira da imprensa para não se ter divulgações, para não mostrar a realidade do que é aquilo. Um único extintor existia naquele mercado naquele momento. Ninguém sabe quem é o diretor de fato e de direito, fica tudo meio que perdido. Se é a Feira de Oitizeiro, problema no Mercado de Oitizeiro, queda de pessoas trabalhando. O discurso de mercado foi apenas um discurso. A realidade dos mercados é exatamente a realidade do que ocorreu no Mercado de Mangabeira. O que ocorre no Mercado do Rangel que iniciou uma obra há mais de dois anos e não finda. O que acontece no Mercado de Oitizeiro e no Mercado do Bairro dos Estados é a prática desse jeito de cuidar das pessoas, vem cuidando da cidade e dos seus mercados. Na verdade, o que se vem fazendo é destruindo o que existe para tentar fazer algo novo, para dizer que vai fazer o que nunca se faz. Fica o aviso, e fica mais do que um aviso, fica o chamamento de alerta para o Mercado de Mangabeira, o que aconteceu no Mercado de Mangabeira, para que não ocorra nos demais mercados de nossa cidade”.

O Sr. vereador Fabio Carneiro disse: “Eu quero dividir o Pequeno Expediente em dois temas, um, convidar esta Casa, todos os vereadores, para uma sessão conjunta dessa Casa com a Assembleia Legislativa, a qual vamos abordar o tema da preservação do Rio Jaguaribe. É uma proposição do



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

deputado Eduardo Carneiro e minha, e todos estão convidados para a próxima terça-feira estarmos juntos lá debatendo um Rio que corta toda a nossa cidade, lá tem ainda muita vida e nós precisamos preservar e com a ajuda técnica da Universidade Federal da Paraíba, da UEPB, enfim, de todas as instituições não governamentais. E outro tema que é muito importante também, que é a segunda parte justamente desse Pequeno Expediente, é dizer também da minha preocupação com o grave incêndio que ocorreu no Mercado de Mangabeira. Quando eu estava responsável pela administração dos mercados públicos, nós realizamos licitações justamente para a aquisição dos extintores. Eu encaminhei, também, memorandos para que fossem verificadas toda a situação da parte elétrica, não só dos mercados públicos, mas também dos shoppings populares. E eu já fiz um requerimento hoje nessa Casa, que deve estar na próxima sessão, cobrando se está tudo em dia lá, porque nós temos outros mercados, ainda temos os shoppings populares e os comerciantes não podem ser penalizados por qualquer falha da gestão pública. No caso aí, específico o que ocorreu no Mercado Público de Mangabeira, ali temos uma grande quantidade de comerciantes que pagam o uso do solo, pagam seus box, são permissionários corretos e justos, e nós temos que se preocupar. E também fazer um apelo para que a prefeitura recupere na maior brevidade de tempo possível, justamente, os box que tiveram aquele incêndio terrível, para que os comerciantes voltem a comercializar os seus produtos. Então, meu apelo vai para o secretário Marmuthe Cavalcanti, de Desenvolvimento Urbano, e também para o Corpo de Bombeiro que faça a sua fiscalização, o seu dever, e também a Defesa Civil que possa realizar esse trabalho”.

O Sr. vereador Ícaro Chaves disse: “Hoje eu apresentei um requerimento solicitando à Secretaria de Administração a inclusão de vagas no cargo de psicopedagogo no edital do concurso que vai ter da Educação do nosso município. Isso foi uma tratativa, uma conversa com professores da Universidade Federal da Paraíba, é uma demanda urgente, necessária nas escolas municipais da nossa cidade. O psicopedagogo não substitui o professor, pelo contrário, ele complementa esse trabalho pedagógico, oferecendo suporte técnico e emocional aos alunos, às famílias e à equipe escolar. Essa inclusão vai ao encontro do que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Política Nacional de Educação Inclusiva, reforçando nosso compromisso com uma escola pública mais preparada, acolhedora e eficiente. A educação do nosso município agradece”.

O Sr. vereador Valdir Trindade tratou sobre dois votos de aplausos. Disse: “Eu trouxe hoje, na manhã desta terça-feira, e desde já quero agradecer aos vereadores pela aprovação de dois votos de aplausos. O primeiro, para a doutora Adriana Figueiredo Lobão, que é diretora-geral do Hospital Municipal Santa Isabel, em face do excelente trabalho à frente do Hospital Municipal Santa Isabel. Doutora Adriana, que possui graduação em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba em 1996, além de dispor de residência médica em Anestesiologia, realizada na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. E à frente da gestão do Hospital Santa Isabel, contribuiu com o aumento considerável de acessibilidade do cidadão à saúde em atendimentos, exames, cirurgias, entre outros. E entre as contribuições, citamos o seguinte: à frente do Hospital Santa Isabel, houve um aumento de 29 mil atendimentos ambulatoriais para 47 mil atendimentos; implantação do serviço de cirurgia bariátrica municipal, com mais de 130 pacientes operados; também, implantação do serviço municipal de hemodinâmica para pacientes infartados, que já fez mais de três mil e quinhentos procedimentos. Também, a implantação do tomógrafo, com 6.764 exames realizados só em 2024, como também a ampliação do bloco cirúrgico. E o outro voto de aplausos, para o nosso amigo subtenente do Corpo de Bombeiros, Geraldo José de Sales, em face de atos de bravura perante a sociedade de João Pessoa. O fato ocorreu no dia 29 de março de 2025, por volta das 8h20. Tendo encerrado seu plantão e estando



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

fora de serviço, encontrava-se no trajeto de sua residência quando percebeu um incêndio em andamento, em uma residência situada na Rua Frei Herculano, número 93, aqui em João Pessoa. O mesmo não estava de serviço, mas, ciente dos riscos iminentes e demonstrando elevado senso de dever, ingressou no imóvel tomado pelo fogo e pela fumaça. Superando as dificuldades impostas pela visibilidade reduzida e pelo ambiente hostil, realizou com extrema competência, coragem e bravura, o resgate de duas vítimas: uma criança e um idoso, que se encontravam desorientados e incapazes de evadir do local. Então, agradecer aos senhores vereadores pela aprovação desses votos de aplausos na manhã desta terça-feira”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Vereadores, bom dia, bom dia aos telespectadores da TV Câmara, eu gostaria de fazer umas perguntas bem rápidas. Quando nós falamos acarajé, a gente se lembra de qual estado? Bahia. Quando nós falamos pão de queijo, a gente se lembra de qual estado? Acarajé, Bahia; pão de queijo, Minas; churrasco dos gaúchos. E a Paraíba, qual é a nossa comida típica? Rubação. Só que não sei se existe algo que traga isso como oficial. E nós estamos aí, com o turismo de João Pessoa, da Paraíba vamos dizer assim: bombando. E nós queremos fazer que isso se torne uma realidade e que quando as pessoas se lembrarem da Paraíba, de João Pessoa, quando falarem do rubação se lembrem da Paraíba. Eu estou propondo que nós façamos uma lei para tornar o rubação como uma comida típica da Paraíba. E aí, não só temos que promover isso, fazer campanhas de promoção para, além de atrair o nosso turista pelas nossas belas praias, pela nossa cidade linda que é, por Campina Grande, pelo forró, pelas festas juninas, pelo sertão, pela Pedra da Boca, pela ponta mais oriental das Américas, pela Praia do Jacaré, pelo pôr do sol lindo, famoso, pelo bolero de Ravel, nós também fazemos com que os turistas saiam daqui dizendo: ‘a terra do rubação’. Então, nós estamos propondo uma lei para que nós tornemos o rubação como comida típica aqui de João Pessoa, mas nós temos que também nacionalizar para que isso se torne um fato nacional. Então, nessa esteira, nós queremos fazer a divulgação e também fomentar cada vez mais o turismo em João Pessoa e, conseqüentemente, na Paraíba. Geralmente, nos anos que a gente tem mais folga, a gente vai mais para a praia e vê como o turismo está no nosso município. Ontem, eu passava pela praia, à noite, ali na praia de Manaíra. Infelizmente, nós vimos uma tartaruga bem grande, mais ou menos um metro ou mais de um metro, acho, talvez um metro e meio, bem alta e, infelizmente, ela estava morta. Com a patinha de trás arrancada e ela estava morta ali, tirei uma foto. Muitos turistas vendo e uma pessoa passou por mim: ‘como é que vocês fazem aqui, em João Pessoa? Vocês já informaram as autoridades?’. Sim, eu já informei a autoridade, falei com a Seman, eles já devem ter tomado providências, mas o turismo aqui está bombando e eles ficam de olho. Como é que vocês fazem em João Pessoa? Quais são as providências? Quem vai ser chamado? Você é daqui? Perguntou a mim, parou, me perguntou se sou daqui, já tomei as providências, já chamei as autoridades competentes. Então, assim, gente, promovendo o turismo também nisso aí é muito interessante, porque você faz com que as pessoas se sintam acolhidas e as pessoas vejam que a cidade está organizada”.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador

O orador, Sr. vereador Guguinha Moov Jampa, disse: “Realmente, a minha preocupação, vereador Carlão, naquele momento de fazer o voto de aplausos e pedir para todos assinarem, era porque eu achei que a gente só iria votar quinta-feira. Mas o senhor foi habilidoso e conseguiu que o SAPL colocasse para votar hoje, e eu não tinha nem visto o requerimento na pauta. A gente teve um feriadão: quinta-feira, sexta, sábado, domingo e segunda. Hoje, eu vi a Casa cheia logo no começo, e eu fico



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

triste por uma hora dessas, no Grande Expediente, a gente contar nos dedos, aqui, quais os vereadores estão na sessão. Isso é ruim para essa Casa, é ruim para todos os vereadores. A gente está falando, aqui, para meia dúzia, onde tem 29 vereadores, e todo dia, toda sessão, quando chega tal hora aqui, a gente não vê mais ninguém no plenário. A gente só tem duas sessões por semana. Infelizmente, a gente vê isso: o plenário vazio. A gente tem vereador Carlão, vereadora Eliza, vereador Milanez, vereador Fábio e esse que vos fala, vereador Guguinha, aqui, para a gente poder discutir os problemas da nossa cidade. Hoje, eu trago, um problema que acho que pegou todo mundo de surpresa, ontem. Eu acho que tanto flamenguistas como botafoguenses queriam o jogo aqui, em João Pessoa. E aí, essa empresa que assumiu o Botafogo fez um lobby grande, fez um marketing grande para jogar o valor do ingresso lá para cima, sabendo que a torcida ia questionar, ia repudiar os valores do ingresso, onde o ingresso do Rio de Janeiro, no Maracanã, que é o Maracanã, que tem o privilégio de assistir próximo ao campo, que tem tudo pago — o vereador Tarcísio Jardim também aqui, que estava na sala da imprensa, com refrigerante, comida, não chega ao valor que estavam querendo cobrar aqui. Sabendo que a torcida ia se manifestar, vende o jogo e aí o Botafogo vai jogar com torcida única lá em São Luís do Maranhão, que a gente sabe que o torcedor do Botafogo não vai sair de João Pessoa para São Luís do Maranhão. Se sair, é um pequeno grupo. Eu quero deixar claro aqui que eu tenho certeza que não só eu, mas como todos os vereadores, lamentam a posição desse grupo que, hoje, comanda o Botafogo da Paraíba. Gostaria de lamentar a decisão da Sociedade Anônima de Futebol do Botafogo da Paraíba de vender o mando de campo do jogo que faria aqui, na nossa cidade. Se trata de uma decisão que traz prejuízo gigantesco à imagem do futebol paraibano, passando uma ideia de time pequeno para o Glorioso da Maravilha do Contorno, e impedindo não só a torcida de ver o jogo, como incentivar o clube em busca de um resultado positivo na partida. O Botafogo é um patrimônio do futebol paraibano e, principalmente, da nossa cidade, e como tal, merece ser tratado com respeito, principalmente os torcedores. A face do Botafogo, desde o início, adotou uma estratégia de chantagear os torcedores do Belo, passando a ideia inicial de venda do mando, depois de garantia de que não iria vender para a Força Associação de Torcedores e a oferta de ingressos com preços exorbitantes, e que após a reação da torcida, que não aceitou a decisão da SAF, resolveu vender o mando para fugir da solução do problema, que poderia ser resolvido se houvesse amor pelo clube. Isso mostra que esse grupo que vem comandar o Botafogo não tem amor nenhum pelo Belo, pelo contrário, vieram somente para lucrar. Lamento que, mais uma vez, o capital está vencendo um patrimônio do povo pessoense, em especial paraibano e pessoense, que é o futebol, o Botafogo, o Belo da Maravilha do Contorno. Existe algo de muito estranho nesse movimento da SAF, senhor Presidente, e oportunamente irei aprofundar aqui”.

Em aparte, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Vereador, primeiro eu queria lhe parabenizar pelo importante tema, a paixão que o brasileiro tem pelo futebol. O Botafogo ainda é a felicidade que nós temos no esporte. Por mais que tentem criar vínculos com outros esportes, mas o esporte popular de massa é o futebol. E aí, realmente, começaram uma barganha pública com valores de ingresso: como seria, se não seria, que iria vender ao Flamengo o jogo. E num de repente, depois de divulgar os valores dos ingressos, se vende para o Maranhão um jogo que é nosso. Nós já temos tão poucos jogos e, quando iremos ter, ter uma vergonha desse tipo? Aí sim, merece o repúdio dessa Casa, merece uma posição dessa Casa firme, forte. E as pessoas precisam compreender: o Botafogo é nosso, o Botafogo é da Paraíba, o Botafogo é nosso patrimônio, e não que pode acabar o futebol brasileiro, como vem se acabando ao longo das duas últimas décadas. O futebol brasileiro, hoje, é um numerário, ele não é mais a bola que a gente assistiu. A geração de 40, de Bebeto, de Romário, de Taffarel, de Dunga — a gente não consegue mais ter o futebol, porque o futebol ficou um valor e não mais a bola. Fica aqui a minha solidariedade ao discurso de Vossa Excelência, e fica a minha solidariedade ao Botafogo e a todos os seus torcedores”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Aparteando, o Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Vereador Guguinha: 11h42. Semana passada eu fui, aqui, cerceado por vários vereadores, e foi pauta de todos os jornais aqui, da rádio, de que trazia, muitas vezes, aqui, pautas nacionais, e que aqui não trabalhava. E eu dou os parabéns. Mais uma vez, você citou aí: 11h42 e cadê os vereadores que tanto falaram aqui que eu não trabalhava, nem vários vereadores? Eu digo: todos os vereadores aqui, trabalham. E cabe aqui, na sua população, pautas internacionais, nacionais, estaduais. Essa é uma pauta, agora, nacional, sua. Parabéns. É futebol local com futebol de outro estado, que está indo para um terceiro estado. Mas cadê os vereadores aqui, para discutir, para trabalhar? Estão onde essa hora? São dois dias, apenas, tirando as pautas das comissões, onde tenho certeza que tem poucos inscritos para falar no Grande Expediente. Então, que essa palavra aqui chegue a todos os vereadores que me cobraram pessoalmente: vou continuar trazendo todas as pautas. O brasileiro tem que deixar de fazer operações binárias: ou é preto ou é branco, ou é verde ou amarelo, ou é Corinthians ou Flamengo. Nossas operações são mais complexas. Agora, a questão do Papa, trazida aqui por Carlão, muito bem falada, a questão religiosa. Então, parabéns, você tem sido um vereador que tem se destacado bastante por trazer da pauta local, da menor pessoa que precisa de uma necessidade — como eu também trago — a uma pauta global, que vai atender toda a população. Então, minha solidariedade, também, à sua palavra”.

Na presidência, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Me permita, também, reforçar o que falou o vereador Fábio. Nós ganhamos o direito de estar nessa Casa com o voto popular e todos têm o direito de subir nessa tribuna e defender aquilo que acreditam, seja de maneira nacional, seja internacional, seja local, seja estadual. Então, o vereador Fábio tem um trabalho brilhante, atuando aqui. E, vereador Fábio, não nos intimidemos. No final, a apresentação e a mostra do trabalho está, como faz agora, Fábio Carneiro, aqui presente, faz Vossa Excelência, faz o vereador Tarcísio Jardim, o vereador Milanez, o vereador Guguinha. Vereador Guguinha, me permita, nessa cadeira, fazer um aparte, também, ou pelo menos uma fala, do que trouxe Vossa Excelência: o risco que o futebol paraibano está correndo em deixar isso acontecer de maneira natural e normal. Você foi juridicamente brilhante, narrando todos os acontecimentos, a especulação dos valores de ingressos, a quantidade de público — tudo parece que foi sendo colocado, maquiado, trabalhado, desestimulando ou tentando desestimular o Belo de João Pessoa. Agora, a importância disso: o Belo recebe recursos da prefeitura de João Pessoa, o Belo recebe recursos dos contribuintes da cidade de João Pessoa, e o Belo deve satisfação — ele tem que dar satisfação — sobre o que está acontecendo, da fala do vereador Guguinha sobre a perda desse mando de campo, indo para São Luís do Maranhão. Então, que os torcedores do Belo fiquem atentos. Existem vereadores aqui atentos, como o vereador Guguinha. Vereador Guguinha, vamos deixar isso ficar na tribuna, não. Conte conosco para a gente ir para cima, para defender os torcedores do Belo”.

Em aparte, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “O mais estarrecedor de toda essa situação do Botafogo, do jogo com o Flamengo, foi uma entrevista que eu assisti do gerente da SAF, que ele disse que quem é sócio torcedor terá seu ingresso garantido e de graça. É um “de graça” que é assim — porque quanto custa uma viagem para São Luís do Maranhão? Você não gasta menos do que mil, mil e quinhentos reais. Então, será um ingresso caríssimo para o torcedor. E na questão do próprio futebol, nós temos praticamente decidido que o Flamengo vai para a próxima fase, porque nós não teremos a nossa torcida incentivando, que é uma torcida que, recentemente, vem lotando o Almeidão. A decisão do Campeonato Paraibano aqui, contra o Sousa, nós fomos vice-campeões, mas a torcida do Botafogo fez a sua parte, lotou. Quem foi, viu e assistiu. Imagine, aqui, a pressão que seria para cima do Flamengo, justamente esse jogo aqui, com toda a nossa torcida. Então, praticamente, a gente jogou a toalha em avançarmos em mais uma fase, onde ganharíamos muito mais recursos financeiros, porque a Copa é assim: as copas, no Brasil, são por premiação. Me acostar a todos os vereadores, ao vereador Guguinha, que traz o tema. E que, da próxima vez, se tenha mais transparência e não se queira



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

justificar o injustificável. Se tiver que vender, se for vantajoso, mas que seja transparente desde o primeiro momento. Como fizeram, fizeram tudo errado. Foi, na minha concepção, uma verdadeira lambança, o que fizeram. Criaram a expectativa do meu filho, do seu, Carlão, de toda a sociedade pessoense, do torcedor assistir a um jogo do Flamengo, hoje, que é uma das grandes equipes do futebol mundial — e, infelizmente, depois cortaram. Então, vamos ter a transparência para que, também, não se crie uma expectativa e se deixe as pessoas, os torcedores, a cidade de João Pessoa tão decepcionados. Muito obrigado”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Guguinha Moov Jampa, disse: “Eu quero agradecer aos apartes do vereador Milanez, do vereador Fábio Lopes, do vereador Carlão e do vereador Fábio Carneiro. Vereador Carlão falou muito bem que a Prefeitura Municipal de João Pessoa, hoje, ajuda e contribui com o Belo, com o Botafogo. E eu quero pedir à prefeitura que tente interferir nessa questão, porque não é justo um grupo que vai comandar o Botafogo hoje, no começo, passa para os torcedores que não tinha dinheiro que comprasse e, de repente, já com tudo armado, joga a partida para outro estado, para outra cidade, onde vai ser, praticamente, torcida única. Então, já que a SAF não está preocupada nem um pinga com o maior patrimônio maior, que são os torcedores, então que a prefeitura ameace cortar o que é dado ao Botafogo — o governo do estado, os contribuintes. Porque isso mostra que quando o Botafogo está numa situação, se faziam campanhas e campanhas para ajudar o Belo. Aí, agora, chega um grupo que não se preocupa nem um pinga com o Botafogo e está só preocupado com o dinheiro que eles vão ganhar. Mas, enfim, deixo minha nota de repúdio e eu tenho certeza que, quinta-feira, a gente vai poder votar aqui, nessa nota de repúdio contra a SAF, hoje, que comanda o Botafogo da Paraíba. Quero aproveitar e trazer um assunto também, Presidente, a essa tribuna: é uma preocupação que me chegou por parte dos quadrilheiros da nossa cidade, que estão apreensivos com a informação de que o governo do estado teria sustado o repasse de subvenção de apoio às quadrilhas juninas, e que pode gerar um prejuízo inestimável à nossa cultura junina da Paraíba. Todos sabemos que, quando estive na Funjope, atuei de forma firme e permanente para melhorar não só a estrutura do Festival de Quadrilhas Juninas, como garantir uma melhor subvenção para estas, e avançamos muito. Apoiar as quadrilhas juninas é apoiar a cultura popular, é estimular os pequenos comerciantes e estimular o turismo, e contribuir para a valorização e crescimento dos festejos juninos. Aqui, nesta Casa, tenho feito iniciativas e promovido ações para garantir que os quadrilheiros, as quadrilhas juninas, tenham mais apoio e reconhecimento do poder público. Apresentei e se encontra em tramitação nessa Casa, projeto de lei que assegura o direito das quadrilhas juninas usarem ginásios públicos para ensaiarem — porque muitos estão ensaiando em praça pública, debaixo de chuva —, garantindo melhor estrutura e segurança para os quadrilheiros e para as quadrilhas juninas. Destinarei emenda impositiva este ano, final do ano, para apoiar as quadrilhas ano que vem, e que poderá ser aplicada as emendas. Senhor Presidente, faço um apelo ao secretário e amigo Pedro Santos para que reveja essa decisão e restabeleça a subvenção que as quadrilhas merecem, em prol da cultura popular forte e viva do nosso estado. Quero pedir ao líder do governo e à vereadora amiga, Jailma Carvalho, que são do partido do governador, que promovam esforços nesse sentido, em prol das quadrilhas juninas, dos festejos juninos e da cultura popular paraibana. Todo o apoio às quadrilhas juninas e à cultura popular. E quero, aqui, aproveitar, vereador Fábio Lopes, vereador Fábio Carneiro, vereador Fernando Milanez, vereador Tarcísio Jardim e vereador Carlão, para que a gente possa se unir e não deixar as quadrilhas juninas ao vão. E que o governo do estado possa, este ano, como nos anos anteriores, apoiar as quadrilhas com a subvenção que era sempre dada e, este ano, segundo as quadrilhas juninas, o apoio do governo do estado não vai poder. E saber do governo do estado, por que não. Quando você vem apoiando todos os anos e corta sem nenhuma explicação, isso vai atingir muito, porque você colocar uma quadrilha junina para um espetáculo



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

daquele que a gente vê no São João, não é brincadeira não, gente. É muito gasto e, principalmente, as quadrilhas do interior, que vão ficar sem nenhum apoio, porque, às vezes, nem a prefeitura apoia aquele evento. Então, eu conclamo aqui ao governador, ao secretário de Cultura, para que a gente possa reabrir esse diálogo e apoiar a nossa cultura popular. Obrigado e bom dia”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Milanez Neto, disse: “Presidente, vereador Carlão, colegas vereadores. Na verdade, minha fala, vereador Carlão, semana passada, nós estivemos ausentes da Câmara Municipal participando, em São Paulo, da instalação da Frente Parlamentar de Combate ao Crime Organizado. E tivemos a oportunidade de tratar do tema e de ouvir e ver como tem sido tratado a nível nacional um tema tão importante. Quero aqui fazer um registro da vereadora Amanda Vetorazzo, que levou o prefeito da cidade de São Paulo, Ricardo Nunes, para abertura, levou o deputado federal Kim, deputado estadual Guto, cinco outros deputados federais participaram, diversos vereadores da Câmara Municipal de São Paulo e representantes de diversas cidades do nosso país. Tratando um tema extremamente importante, necessário, que a gente precisa tratar levando muito a sério para que amanhã nós não percamos o controle da nossa cidade e do nosso estado. Tive a oportunidade de conhecer um projeto de monitoramento Smart Sampa, projeto extremamente importante que a Câmara, a Prefeitura Municipal de São Paulo desenvolveu e desenvolve ajudando na prisão de criminosos que já têm um mandado de prisão em aberto, naquela cidade. Inclusive, conduzido o cidadão pela Guarda Municipal e autuado pelas Polícias Militar e Civil, mas também tivemos a iniciativa de convidar a Frente Parlamentar de Combate ao Crime Organizado e Facções Criminosas para estar em João Pessoa no mês de junho deste ano, para que a gente possa desenvolver um subtema do que é o crime organizado hoje. Que a gente possa tratar na Câmara Municipal com a Frente Nacional do Crime Organizado sobre crime organizado e a política partidária. Nós tivemos recentemente aqui na disputa do pleito de 2024 um movimento nítido da interferência e da ingerência do crime organizado na política e no processo político partidário. E João Pessoa precisa trazer essa Frente Parlamentar. Já fiz o convite ao ex-ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso, para vir à Câmara Municipal falar sobre o tema. Estarei essa semana indo à Brasília convidar o ministro Ricardo Lewandowski para tratar desse tema. Também irei com a Frente Parlamentar Nacional de Combate ao Crime Organizado pedir uma audiência ao ministro Lewandowski para acompanhar as investigações do crime organizado nas capitais do Brasil. Não é um tema que pode ficar esquecido ou deve ficar esquecido. Não adianta iniciar sem terminar as investigações para que o cidadão e a cidadã possam ter conhecimento de quem são os envolvidos, quem são os comprometidos e onde eles estão? Para que a gente possa, de uma vez por todas, fazer uma separação do joio e do trigo, para que a gente possa voltar a ser político de cabeça em pé, sem vergonha de praticar a boa política. A gente não pode permitir que a política seja criminalizada mais do que já é, com as facções criminosas tendo a interferência direta no processo eleitoral. Precisamos trazer esse tema à cidade de João Pessoa, a cidade de João Pessoa ficou marcada nessa disputa de 2024 em relação a isso. Foi, inclusive, dito isso na instalação da Frente Parlamentar, em São Paulo, e a gente precisa da ajuda de todos esses personagens para que a gente, de uma vez por todas, consiga colocar no trilho a nossa cidade, a nossa sociedade. Chamando ainda um alerta, vereador Fábio Lopes, vereador Fábio Carneiro, para que a gente possa sugerir ao Congresso Nacional, que recebeu agora uma modificação da Constituição sobre crime organizado, facção criminosa, levado pelo ministro Lewandowski, inclusive, ao presidente da Câmara, Hugo Mota, para que a gente possa criar uma pena mais dura para políticos com mandato envolvido com facção criminosa e com crime organizado. Nós precisamos dar exemplos, nós precisamos tratar o tema como exemplo e precisamos expurgar da vida pública os políticos que tenham comprometimento com esse tipo de pessoas. Aonde a gente tem



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

passado, em todas as cidades representadas, na segunda-feira passada, em São Paulo, o medo toma conta da sociedade. Inclusive, tive a oportunidade de dizer à vereadora Amanda da coragem que aquela paulistana, no seu primeiro mandato de vereadora no município de São Paulo, de enfrentar um tema de forma tão dura, tão contundente, tão corajosa, tão destemida e eu cheguei a brincar com a vereadora dizendo que se não soubesse que ela tinha nascido em São Paulo, diria que ela era uma paraibana pela coragem e pela altivez com que ela tem tratado o tema. Ela não só está enfrentando o crime organizado, como ela está nominando as facções criminosas e olhando para eles de cabeça em pé. Seja ele Oruam, seja ele Marcinho VP, seja qualquer outro personagem desse que esteja querendo ditar a regra em uma sociedade que tem lei e que a lei vai ser cumprida. Então, fica aqui, inclusive, o pedido para que os colegas vereadores possam nos ajudar a promover esse evento, que esse evento possa ser muito mais do que trazer a Frente Parlamentar Nacional de Combate ao Crime Organizado, mas que possa ser um desenrolar para que a gente possa conhecer o que realmente o crime organizado tem executado na vida pública e também na vida privada das pessoas. A gente não pode deixar o crime aterrorizar a sociedade e a gente precisa dizer que lugar de criminoso é na cadeia, e não na política”.

Em aparte, o Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Vereador Milanez, esse é um tema muito importante. Ele entra e se coaduna com vários outros temas que trouxemos aqui. Então, parabéns por estar em São Paulo, fiz essa visita também na Segurança Pública de São Paulo, conheci os projetos de perto e combater o crime organizado é combater e trazer a pauta da liberdade. O Brasil tem sido tomado em várias esferas pelo crime organizado. O que antigamente era apenas o que a gente achava tráfico de droga, mas hoje o crime organizado, eu escuto falar que ele nem se importa mais com o tráfico de droga. Ele quer cada vez mais a internet, o gás, o aluguel. Aqui, próximo a nossa cidade, em algumas comunidades, Cabedelo e João Pessoa, você já não consegue receber o Uber, após nove horas da noite. Teve pessoas que estavam ali, no bar do Jacaré, ficaram até o final no restaurante e não puderam receber Uber porque o tráfico não permitia mais a entrada do aplicativo de um motorista de táxi ou de Uber para pegar uma pessoa naquele local. Então, esse efeito que no mundo chama mexicanização, que no México, se você assistir o seriado, o filme já retrata o quanto o crime organizado já tomou conta da esfera judicial e da esfera política. Então, se acontece esse fórum, conte com o nosso apoio, não podemos permitir que grandes ou algumas partes da política e também da esfera judiciária e até policiais contaminados e vamos fortalecer a segurança pública como um todo, tanto na conscientização como na prática. Como aqui, recebi, semana passada, dos guardas municipais que, mais uma vez, não foram chamados. Então a nossa Guarda Municipal, que era para estar fortalecida aqui, para também combater, como você bem falou ali, apreende e leva para as Polícias, por enquanto, até ela se formar uma Polícia também, ela está sendo aqui cada vez mais diminuída. Precisamos de 1.700 homens e a prefeitura não tem feito esse trabalho de crescer, tanto na Inteligência quanto no quadro de recursos humanos”.

Aparteando, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “É importante demais esse tema, vereador Milanez, ele traz a segurança pública. Segurança pública, a gente sabe que no nosso estado, no nosso Brasil hoje é complicado e Vossa Excelência falou exatamente dos Ubers. Eu fui Uber e sei da dificuldade de o Uber entrar hoje numa comunidade, sei da dificuldade, do medo. Se você hoje ligar o aplicativo à noite, depois de onze horas, você não vê mais a quantidade de motoristas rodando, exatamente por conta da violência, exatamente por conta do crime organizado que comanda não só João Pessoa, mas o nosso país. Então, é louvável o tema que Vossa Excelência traz e a gente poder discutir mais aqui nessa Casa sobre segurança pública que a sociedade tanto clama e precisa”.

Na presidência, excepcionalmente com a palavra, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Apenas, vereador Milanez, referendar suas falas no combate ao crime organizado, esteja ele aonde estiver. A gente precisa criar mecanismos de proteção da sociedade. Desde que o mundo é mundo, o homem bom



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

luta e combate contra os homens maus. E ninguém venha romantizar ou nos dizer que aquele que escraviza o filho de pais e mães, aquele que mata a criança, aquele que paga as suas penas e as suas contas com o sangue de inocentes, de viciados e de dependentes e também de interesseiros econômicos que esses homens são bons para a sociedade. A gente já sabe que ele é mal e nós precisamos criar mecanismo para proteger a sociedade. Que bom que essa Frente Parlamentar foi criada e conte conosco aqui para, junto com Vossa Excelência, trabalharmos para a vinda dela no mês de junho”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Milanez Neto, disse: “Presidente, aqui agradecendo já os apartes, a gente começa a analisar de forma conjunta. O fortalecimento da Guarda, que não passa de um discurso, mas na prática nada se efetiva para a valorização daquela importante instituição que, inclusive, nessa modificação nacional, precisa ter uma força de polícia porque ela, de fato, já está cumprindo esse papel. Quando eu vejo vereador Guguinha que mais cedo veio pedir sobre a valorização das quadrilhas juninas, olhe como é contraditório. Não se valoriza as quadrilhas juninas, mas se promovia, até pouco tempo, festas com crime organizado financiado pelo poder público. Olhe, como vê a contradição. Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço. E como é triste a gente ver esse tipo de cultura. Para encerrar as minhas palavras, eu queria fazer um pedido a todos os meus colegas vereadores, principalmente aos que estão presentes nesse instante, para que a gente possa, vereador Guguinha, aprovar a matéria de nossa autoria que trata sobre o financiamento com dinheiro público em eventos que façam apologia ao crime organizado e às facções criminosas, para que a gente, realmente, enquanto Casa do Povo, enquanto casa legislativa, a gente possa dar o bom exemplo. E a gente possa dizer a sociedade que nós somos a favor da família e não da criminalidade; que nós vamos ficar sempre com o homem de bem e não com o bandido; que a gente precisa combater o crime organizado na política, para que a política não seja tomada conta pelo crime organizado”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa repercutiu denúncias levantadas pelo orador Milanez Neto e disse: “Já que o vereador Fernando Milanez comentou ali que foi gasto dinheiro público com facções, eu discordo porque no ano passado, eu estava como diretor da Funjope e eu até disse no Ministério Público, para a Polícia Militar que a gente fazer festa em comunidade não significa fazer para facção. As pessoas que solicitaram, que mandaram seu CPF nos ofícios, e até com apoio dos vereadores aqui dessa Casa na época, para mim são pessoas de bem, mas eu não quero alongar esse tema, só dizer que o dinheiro que foi gasto pela prefeitura, nos anos anteriores, nas comunidades, foi para pessoas de bem. Obrigado”.

Na presidência, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Quero fazer a referência da presença aqui de um dos melhores nomes da capoeira do nosso Brasil: o mestre Colorau. É bom tê-lo aqui na nossa galeria. Muito obrigado por tudo que o senhor faz pela capoeira. O senhor é a verdadeira história da capoeira na Paraíba. O senhor representa esse esporte, essa cultura, essa dança, pois a capoeira consegue transpassar muito mais além de um esporte de combate, de uma luta. A capoeira chega nos corações pela história que ela tem no nosso Brasil, e o senhor representa essa história, mestre Colorau. Muito obrigado pelo que o senhor fez e faz pela verdadeira capoeira na nossa Paraíba, junto com sua esposa Patrícia, esse casal capoeirista que tem um amor profundo pela capoeira do nosso Brasil. É uma honra tê-lo aqui na Paraíba. É uma honra contar com o senhor, combatendo, muitas vezes, as injustiças que se faz com o capoeirista e com muitos homens que tentam até se apropriar da verdadeira roda de capoeira, mas o senhor, mestre Colorau, é a verdadeira roda da capoeira. E saiba que tem, nesta Casa, no nosso gabinete, onde eu estiver, a força de homens de luta para lutar pela grande arte marcial que é a capoeira”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

3º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Minha fala hoje é um alerta. Aqui em João Pessoa, temos refletido sobre o meio ambiente, sobre o que podemos fazer para proteger nossas praias, nossos rios, nossas reservas de Mata Atlântica — e, ao mesmo tempo, resguardar o necessário e essencial para o crescimento do setor produtivo da nossa cidade. Há algum tempo, fiz uma fala aqui, sozinho, sobre a criação do Código Municipal do Meio Ambiente, que foi aprovado nesta Casa. Naquele momento, já alertava: precisamos debater esse tema, precisamos compreender o que esse código representa. Por uma falha isolada, ele foi aprovado. Agora, esperamos que cumpra seu papel na proteção do meio ambiente — mas sem travar ou prejudicar o crescimento do setor produtivo. Hoje, também aprovamos outro projeto de lei, de iniciativa do chefe do Executivo, que trata da preservação ambiental e do descarte sustentável dos resíduos da construção civil. Precisamos criar mecanismos reais de proteção ao meio ambiente. Precisamos identificar quem se aproveita da construção civil, da necessidade de uma economia em crescimento para cometer abusos. Não podemos aceitar um capitalismo desumano, predador do trabalhador, do meio ambiente, da cidade — tudo isso apenas em nome do lucro. Por isso, digo com toda clareza: não contem comigo se a regra for quebrar normas de proteção ambiental. Não contem comigo se a regra for escravizar pessoas. Porque, se é para isso que se busca lucro no setor produtivo, então não contem comigo. Não contem comigo se a regra for cometer crimes. Ninguém aqui pode fechar os olhos e dizer que o setor produtivo é feito só de pessoas que cumprem a lei. Não é verdade. É por isso que existe o Ministério Público — para identificar os criminosos ambientais. Existe o Ministério Público do Trabalho, que, junto com o Dr. Marcelo, vem fazendo um brilhante trabalho de combate ao trabalho escravo. Escravidão que, confesso, jamais imaginei que ainda existisse em nosso estado, no nosso Brasil. Mas existe. E precisamos de um Ministério Público do Trabalho forte, para combater essa chaga na nossa sociedade e na nossa Paraíba. Não contem comigo para defender um setor produtivo que burla a lei e procura “jeitinhos” para lucrar às custas da dignidade humana e do equilíbrio social. Mas contem comigo, sim, quando quiserem combater leis injustas, que demonizam o empresário. Contem comigo, sim, quando esta Casa — vereadores, deputados, prefeitos, governadores — quiser ultrapassar os limites da lei para atacar o setor produtivo. Contem comigo para defender cada microempresário, cada pequeno empreendedor que se sente injustiçado. Nunca me canso de dizer: de onde vem o salário do prefeito? Do vereador? Do governador, dos deputados estaduais e federais, dos senadores, dos juizes, dos auditores, dos fiscais ambientais? Não é da prefeitura. Não é do governo do estado. Não é da presidência da República. Esse dinheiro vem do setor produtivo. É ele quem sustenta o estado, que constrói escolas, hospitais, que compra materiais, que paga salários de professores e médicos. Por isso, estou aqui, sim, em defesa desse setor produtivo. Ele mantém João Pessoa, a Paraíba, o Brasil de pé — com luzes acesas, com ar-condicionado, com gabinetes funcionando. E é meu dever defendê-lo, junto aos demais 28 vereadores desta Casa. Falo isso porque, por muito tempo, o empresariado foi demonizado. Muitos verdadeiros homens e mulheres enfrentaram o mundo selvagem dos negócios e conseguiram, com dignidade, gerar emprego e renda para a cidade e para o estado. Contem comigo, setor produtivo, para destravar leis absurdas, para enfrentar políticos que tentam barrar o crescimento econômico de forma injusta. O setor produtivo precisa estar livre. Livre, livre, livre! Para produzir. Deixo agora, não por último, mas por necessário, nosso voto de pesar pela partida do nosso santo padre, Papa Francisco. Um voto construído por mim, pelo vereador Guguinha e por todos desta Casa. Papa Francisco não precisava sequer ser citado — sua simplicidade, sua entrega, sua quebra de protocolos, o tornaram um verdadeiro imitador de Cristo. Mesmo sendo criticado, ele mostrou que o serviço pastoral deve ser de amor, simplicidade e misericórdia. Ele, vindo do “fim do mundo”, como disse, se tornou um grande líder cristão e humano. A Igreja chora por sua partida, mas se alegra porque sabemos que agora temos um Papa Francisco no



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

céu. Antes limitado pelo corpo, agora ilimitado pela misericórdia de Deus e pela força do Espírito Santo. Finalizo minha fala com o voto de aplauso e a concessão do Título de Cidadão Pessoense ao Padre Gabriel Vila Verde. Peço a Vossa Excelência mais um minuto e meio para concluir. Muito obrigado. Padre Gabriel Vila Verde é um imitador de Cristo, um seguidor da fé cristã, que evangeliza com entrega e dedicação. Ele deixa sua terra, a Bahia, para estar conosco aqui em João Pessoa, levando o Evangelho às comunidades, ajudando as pessoas a se aproximarem do Reino dos Céus. Por isso, esta Casa concede a ele, por unanimidade, a cidadania pessoense. Porque ele defende a fé, a vida, e combate qualquer ideologia que contrarie os ensinamentos de Cristo. Cada sacerdote tem suas ideias, mas aquele que permanece firme no catecismo da Igreja, nas Escrituras e no exemplo de Jesus, será sempre um grande sacerdote. Padre Gabriel, com sua vida, recebe essa cidadania por tudo o que representa: a entrega ao povo, a defesa do Evangelho e o amor a nosso Senhor Jesus Cristo”.

Em aparte, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Eu quero, primeiro, justificar aquele pedido de voto de pesar que solicitei para que os vereadores assinassem. Eu não sabia que ele seria votado hoje. Sei que claro e evidente tem tudo haver com Vossa Excelência. Quero apenas dizer que foi bom eu ter recolhido as assinaturas, porque até a bancada evangélica também assinou, como o vereador Valdir Trindade, que pertence à Igreja Universal, e a vereadora Eliza, que também assinou o voto de pesar. Então, esse voto que o senhor apresentou pode ter certeza de que foi unânime nesta Casa. Gostaria de dizer que, dos poucos papas que vi passar, acredito que o Papa Francisco foi o que teve mais carisma desde João Paulo II. Foi ele, realmente, quem mais defendeu os humildes. Espero que, quando a Igreja Católica se reunir novamente para escolher um novo Papa, que traga alguém com o estilo do Papa Francisco, que nos deixou frases marcantes. Eu gostaria de ler algumas delas aqui: “É melhor ser ateu do que ser um católico hipócrita”, “Se uma pessoa é gay e busca a Deus, quem sou eu para julgá-la?”, “O dinheiro deve servir, não governar”. Essas são apenas algumas das frases do Papa Francisco. Quero, por fim, lamentar sua partida e parabenizar Vossa Excelência pelo grande trabalho que vem desenvolvendo — não só nesta Casa, mas também junto à Igreja Católica”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Concluo trazendo uma frase lembrada pelo vereador Guguinha, dita por nosso Papa Francisco: “É melhor ser ateu do que um católico hipócrita”. Essa é a responsabilidade que cabe a cada católico, a cada cristão que se declara servo de Nosso Senhor Jesus Cristo. Só há um caminho: pegar a cruz e segui-Lo. Vereador Milanez, por humanidade, o senhor pode até achar que não tem forças, pode até deixar a cruz no meio do caminho. Mas o mais belo da nossa Santa Igreja é justamente isso: quando nos sentimos católicos ou cristãos hipócritas, temos a chance de voltar, pegar novamente aquela cruz e buscar a remissão, o perdão dos pecados. Temos a oportunidade de recomeçar e seguir em frente. Quantas e quantas vezes, entre os bilhões de irmãos católicos e cristãos que existem, não deixamos a mensagem de Cristo de lado e agimos com hipocrisia? Mas a mensagem final é clara: é possível buscar o perdão de Deus e recomeçar. Se todos nós entendêssemos isso — que a mensagem de Nosso Senhor Jesus Cristo é sobre recomeço, é sobre ressuscitar com Ele — tantas almas seriam preservadas por esse amor, por essa iniciativa de Jesus. Renascer para viver n’Ele, seguir em frente e pegar a nossa cruz. Muito obrigado”.

Na presidência, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Parabenizo o discurso do vereador Carlão. E, antes de encerrar esta sessão, destaco a importância do chamado que ele fez a todos nós: uma grande reflexão sobre a mensagem que o Papa Francisco deixou. Mais do que representar uma religião, o Papa pregou Cristo; pregou a essência da vida. Ele nos deixou um exemplo verdadeiro para aqueles que desejam, de fato, ser cristãos e levar a sério a mensagem que Ele (Cristo) nos transmitiu. Teremos sete dias para lembrá-lo e refletir, até o seu sepultamento no sábado. Que a semente que ele plantou possa, de fato, gerar frutos no coração de cada um de nós. Que possamos olhar para o próximo com mais



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

empatia, enxergando o ser humano por aquilo que ele é — não por sua opção sexual, condição econômica, cor, raça ou gênero —, mas pela sua essência. O Papa nos mostrou que a solidariedade deve prevalecer. Foi, talvez, o único na história a deixar por escrito como queria ser sepultado, inclusive indicando o local e o custo disso. Ele nos deixou grandes missões — que essas missões estejam vivas a cada novo dia em que despertarmos, e que possamos transmiti-las aos nossos filhos como testemunho do que foi dito e vivido por ele”.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h29, na presidência, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 22 dias do mês de abril do ano de 2025.

Vereador Odon Bezerra
Presidente da Mesa

Vereador Marcos Henriques
Primeiro-Secretário